

**Ateneo de investigadores (Espaço de intercâmbio entre pesquisadores)**

**Relatoria do Ateneo 2:** Pesquisa e produção de conhecimento em Política Educacional (pesquisa, publicações, integridade e ética na pesquisa)

**Coordenadores:** Altair Fávero e Luciana Marques

**Relatora:** Gisele Masson

**RELATO DO DEBATE REALIZADO A PARTIR DAS QUESTÕES NORTEADORAS:**

Na sequência segue em tópicos os principais pontos discutidos no Ateneo 2. Neste grupo estiveram presentes nos dois dias mais de 20 participantes e contou com a contribuição de Gisele Masson para realizar os apontamentos durante o debate. No início das atividades do segundo dia, a relatora Gisele fez uma exposição do que havia sido discutido no primeiro dia. Os apontamentos foram aprovados pelo grupo e seguiu-se o debate. No final da discussão do segundo dia, novamente a relatora Gisele fez uma explanação dos apontamentos o que foi aprovado pelo grupo. Destaca-se que no segundo dia o Ateneo 2 teve a participação também do investigador Mexicano Pedro Flores Grespo. Na sequência segue os apontamentos decorrentes da discussão do Ateneo.

Atenciosamente,

Altair Fávero, Gisele Masson e Luciana Marques.

- O grupo destacou que as condições da produção do conhecimento têm gerado consequências negativas, como o produtivismo acadêmico, levando os orientadores a aproveitar os dados das pesquisas de seus orientandos.
- Outro aspecto destacado é a tênue fronteira entre o que é ético ou não na pesquisa, como a questão do auto-plágio. Há que se pensar que existem



questões fundantes que reaparecem na produção, o que não significa auto-plágio. A ética como reguladora da pesquisa está pautada nas ciências naturais, o que contribui para a exigência de novos resultados, num curto espaço de tempo.

- O debate sobre a importância da reflexão sobre os estudos teóricos e epistemológicos é central para que tenhamos clareza do que está sendo produzido e como está sendo produzido o conhecimento. Essa reflexão é necessária para termos consciência das lacunas na produção e para que possamos orientar as pesquisas futuras.

- É preciso sair do movimento circular para avançar para um movimento em espiral, ou seja, é necessário partir da produção existente, estabelecendo uma análise profunda para fazer avançar o campo.

- É necessário divulgar os resultados das pesquisas em diferentes espaços, contribuindo para uma análise mais ampla do que se produz academicamente.

- A reflexão sobre os estudos teóricos e epistemológicos é importante, sobretudo pelo contexto histórico em que vivemos, no qual a agenda pós-moderna coloca em cheque a relevância dos fundamentos teóricos. Há a necessidade de uma sólida formação para não se recair na naturalização dos conceitos nas pesquisas, pois estamos muito focados no desenvolvimento técnico-metodológico, sem o adequado domínio da teoria. Isso não contribui para o desenvolvimento do pensamento, da teoria e da produção do conhecimento. Questiona-se, portanto, o que significa empreender reflexões sobre os estudos epistemológicos? Há uma frequente ausência dos grandes epistemólogos em tais reflexões. Por isso, é necessário enfrentar os estudos teóricos para que possamos trabalhar verticalmente com os conceitos, aprofundando a análise para contribuir no avanço da qualidade das produções.



- Essas questões são o reflexo do aligeiramento da formação dos pesquisadores, já que há a necessidade de se trabalhar com questões elementares para superar os problemas da formação básica dos estudantes de graduação e pós-graduação.

- Além desses aspectos, é necessário o diálogo entre os pesquisadores latino-americanos, pois é fundamental superarmos a forte influência europeia, que demonstra certo colonialismo, já que há poucas referências latino-americanas nas pesquisas. Por isso perguntamos: Como podemos conhecer a América Latina e sua produção científica no campo das políticas educativas se não reconhecemos o outro? Para tanto, torna-se necessário problematizar o que entendemos por autores e teorias clássicas. Para além da positividade do estudo dos clássicos, há que se pensar no que deixamos de lado quando destacamos o estudo dos mesmos.

#### **QUESTÕES PROPOSITIVAS:**

- É necessário levar em consideração que a presença de referências teóricas latino-americanas não garante uma produção “descolonizada”, pois é necessário que o pensamento dos autores esteja “descolonizado”.

- A ReLePe tem contribuído para garantir o respeito às diferentes perspectivas teóricas, e o número reduzido de participantes nos encontros tem possibilitado um clima de cordialidade que deve ser mantido.

- O desafio é não enveredar para a definição de um método próprio para o campo da política educacional, pois os pesquisadores da área precisam transitar por diferentes áreas e com diferentes perspectivas.

- Precisamos enfrentar o debate das diferentes perspectivas, especialmente os posicionamentos distintos e as correntes diferenciadas dentro de uma mesma abordagem.

- É importante o respeito à pluralidade e à crítica aberta. Os usos dos conhecimentos produzidos deveriam contribuir para melhorar a vida das pessoas. Por isso, é importante o diálogo dos pesquisadores com os professores da Educação Básica.
- Necessidade de dar mais visibilidade aos pesquisadores de política educacional, sem desconsiderar os autores clássicos.
- A prepotência epistemológica de alguns pesquisadores do campo precisa ser superada por uma postura de aprendizagem epistemológica.
- A ReLePe contribui para dinamizar a interlocução entre os pesquisadores do campo da política educacional.
- A ReLePe poderia contribuir para a realização de uma crítica contra a lógica produtivista, juntamente com outras entidades.
- Os pesquisadores em política educacional devem, no desenvolvimento de suas pesquisas, trabalhar com seriedade, profundidade e respeito à pluralidade. O desafio é realizar um exercício vertical e horizontal. Isso significa, na perspectiva da verticalidade, o aprofundamento do estudo da própria perspectiva epistemológica, apropriando-se do debate sobre as divergências de posicionamentos dentro da perspectiva adotada. A horizontalidade significa a importância do estudo de outras abordagens, a fim de conhecê-las e avaliá-las a partir de sua própria lógica interna.
- Há a necessidade da realização do trabalho coletivo e interdisciplinar entre os pesquisadores e os professores da Educação Básica.
- Necessidade do diálogo com os pesquisadores de outras áreas do conhecimento porque eles também sofrem com as exigências da produtividade.

- Garantir um espaço no site da Relep para a divulgação de trabalhos dos diferentes pesquisadores de política educacional da América Latina.
- Promover um encontro dos grupos de pesquisa em Políticas educacionais.
- Promover alguns eventos regionais, dentro de um mesmo país.
- Fomentar pesquisas integradas.
- Promover debates sobre os diferentes procedimentos metodológicos e suas relações com os fundamentos epistemológicos.
- Garantir mais turnos para a apresentação de trabalhos, a fim de possibilitar a participação em mais de um grupo.
- Necessidade da troca de informações sobre as leis dos diferentes países para o conhecimento de como se organiza a educação.
- Criar grupo de discussão virtual, a partir da lista de e-mails de cada Ateneo.
- Integrar outros países da América Latina na ReLePe.